

# Paraná julga condenado no caso Chico Mendes

Da Sucursal de Londrina

O fazendeiro Darly Alves da Silva ainda provoca medo na região de Umuarama (Paraná). Ele foi condenado a 19 anos de prisão no fim do ano passado, acusado de ser o mandante da morte do líder seringueiro Chico Mendes, em Xapuri (Acre). Agora, Darly será julgado em Umuarama, no próximo dia 27 de fevereiro, por outro crime.

Darly é acusado de ser o mandante da morte do corretor de terras Acir Urizzi. Ele foi assassinado, em emboscada, por quatro pistoleiros em 29 de junho de 1973. Desde a época do crime,

Darly esteve foragido e só veio a ser localizado pela Justiça paranaense na época da morte de Chico Mendes, em 1988.

O promotor público de Umuarama, Eliseu Auth, 45, disse que vem sendo "alertado" por moradores antigos da região "sobre os perigos de agir só contra os Alves da Silva, uma demonstração de que, depois de tanto tempo, eles ainda inspiram terror no município". Darly Alves da Silva tem muitos filhos e parentes (teve várias mulheres na região) nos distritos de Vila Alta e Nova Jerusalém e até mesmo na cidade de Umuarama (653 km a noroeste de Curitiba).

Na última semana, circularam rumores de que seu irmão, Alvarino Alves da Silva —também acusado da morte do sindicalista Chico Mendes— estaria na região. Alvarino está foragido desde o assassinato do seringueiro e ecologista, ocorrida em dezembro de 1988, em Xapuri.

O delegado da Polícia Civil de Umuarama, Almir Bitencourt Silva, 48, disse que mandou fazer várias investigações, "mas até agora não tivemos confirmação de sua presença na região". O promotor Auth disse ter "informações de que Alvarino está na região" de Umuarama.

Além de procurar uma pista de Alvarino Alves da Silva, a maior preocupação do delegado é com o esquema de segurança que será armado para manter Darly em Umuarama durante o julgamento.

O único presídio de Umuarama, com capacidade para 52 presos, está com toda uma ala interditada após várias fugas. A única ala em funcionamento está lotada, com 40 presos, e não disporia de uma cela individual para Darly.

O delegado Bitencourt Silva disse que, na próxima semana, irá detalhar com o juiz Nicola Frascati "um esquema de total segurança para o acusado". Ele teme inclusive a possibilidade de

que haja uma tentativa de linchamento na cidade, "dado o clima de expectativa com relação ao retorno de Darly à região".

Apesar das preocupações com a segurança e as possíveis represálias da família Alves da Silva, o promotor Auth confia em que irá conseguir "a condenação exemplar do réu, pelas provas constantes nos autos do processo". Ele não quis antecipar qual será a alegação principal da promotoria, mas adiantou que "os autos provam, inequivocamente, que Darly foi o mandante do crime e agiu com extrema perversidade".

O corretor de terras Acir Urizzi foi morto por quatro pistoleiros

em uma emboscada, após levar um deles, Osvaldo Azevedo, até uma zona de prostituição em Vila Alta (distrito de Umuarama). Os quatro pistoleiros o emboscaram em um bar, logo depois de Acir Urizzi deixar Osvaldo Azevedo e tentar retornar a seu veículo.

Cada um dos pistoleiros teria recebido Cr\$ 4 mil como pagamento por terem assassinado o corretor de terras.

O promotor Auth afirma também que está tendo dificuldades para conseguir provas sobre "os vandalismos dos Alves da Silva na região", pois muitos parentes de antigas vítimas "temem represálias da família".